

Comunicar-se. Eis uma aptidão nata do ser humano. O tempo todo estamos tentando estabelecer contato com as pessoas, seja por meio da fala, seja por meio da escrita. A interação com o outro acontece antes mesmo de aprendermos nossa língua materna, e desde a tenra idade, através de expressões faciais e até mesmo de sons incompreensíveis, lançamo-nos à incrível arte da comunicação. Cada texto produzido, **oral ou escrito**, apresenta uma intencionalidade. Não pense que os atos de fala são desprovidos de um objetivo. Há um objetivo até mesmo nas famosas conversas de elevador, quando as pessoas, entediadas, travam um diálogo que muitas vezes parece ser pouco produtivo ou até mesmo dispensável. Pois bem, as funções da linguagem estão aí para nos explicar as minúcias de cada tipo de discurso e conhecê-las aprimora a comunicação, bem como o entendimento da finalidade de um texto. Mas você sabe quais são as funções da linguagem e para que servem? Bom, são seis as funções da linguagem, sendo que cada uma delas cumpre um objetivo bem específico em diferentes contextos comunicacionais. Vejamos:

◆ **Função emotiva:** Nos textos em que a função emotiva predomina, percebemos que o discurso é construído na primeira pessoa, ressaltando assim a subjetividade da linguagem. O objetivo é conquistar a adesão do interlocutor por meio de uma mensagem que contempla o ponto de vista daquele que a emite:

"[...] Mas quem sou eu para censurar os culpados? O pior é que preciso perdôá-los. É necessário chegar a tal nada que indiferentemente se ame ou não se ame o criminoso que nos mata. Mas não estou seguro de mim mesmo: preciso amar aquele que me trucidou e perguntar quem de vós me trucidou. E minha vida, mais forte do que eu, responde que quer porque quer vingança e responde que devo lutar como quem se afoga, mesmo que eu morra depois. Se assim é, que assim seja [...]". (Fragmento de **A hora da estrela**, de Clarice Lispector)

◆ **Função referencial:** Com um discurso construído na 3ª pessoa e ausência de expressões que evidenciem a opinião do emissor, a função referencial tem como objetivo informar o interlocutor através de uma linguagem clara e objetiva, ou seja, centra-se no conteúdo da mensagem:

"[...] Reunindo toda esta gama de trabalhos, o 1º Festival Percurso - Periferia e Cultura em Rede Solidária será realizado no 21 de junho no Capão Redondo, zona sul de São Paulo. Com o tema "Juventude periférica gerando renda, trabalho e desenvolvimento local", o festival terá exposição e venda de serviços e produtos dos empreendimentos econômicos solidários que fazem parte da "Rede de Empreendimentos Culturais Solidários da Periferia Urbana da Zona Sul de São Paulo [...]". (Fragmento de uma notícia, disponível em **Carta Capital**)

◆ **Função conativa:** Nos tipos de textos em que a função conativa predomina, é possível perceber o uso da 2ª pessoa como maneira de interpelar alguém, além do emprego dos **verbos no imperativo** para convencer o interlocutor:



Na função conativa, predominam o discurso construído na 2ª pessoa e o uso dos verbos no modo imperativo

◆ **Função fática:** Tipo de mensagem cujo objetivo é prolongar ou interromper uma conversa. Nela, o emissor utiliza procedimentos para manter contato físico ou psicológico com o interlocutor:

"(...) Olá, como vai ?

Eu vou indo e você, tudo bem ?

Tudo bem eu vou indo correndo

Pegar meu lugar no futuro, e você ?

Tudo bem, eu vou indo em busca

De um sono tranquilo, quem sabe ...

Quanto tempo... pois é...

Quanto tempo...

Me perdoe a pressa

É a alma dos nossos negócios

Oh! Não tem de quê

Eu também só ando a cem

Quando é que você telefona ?

Precisamos nos ver por aí (...)".

(Trecho da música **Sinal Fechado**, de Paulinho da Viola).

◆ **Função metalinguística:** Linguagem utilizada para falar, explicar ou descrever o próprio código: esse é o principal objetivo da função metalinguística. Nas situações em que ela é empregada, geralmente na poesia e na publicidade, a atenção está voltada para o próprio código:

"Quero que a estrofe cristalina,

Dobrada ao jeito

Do ourives, saia da oficina

Sem um defeito.

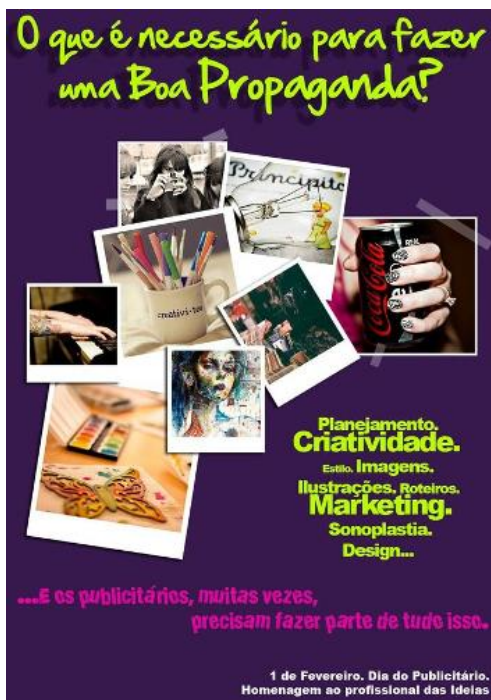
Assim procedo. Minha pena

Segue essa norma.

Por te servir, Deusa Serena,

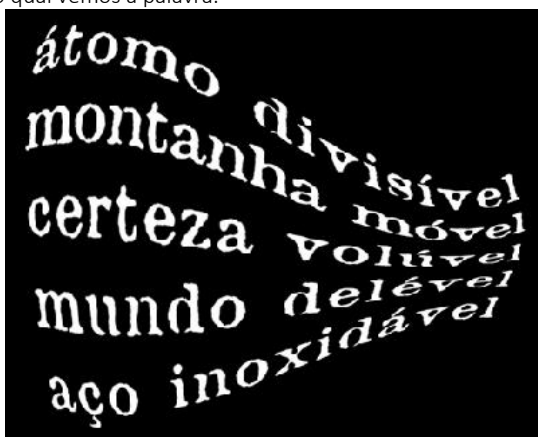
Serena Forma."

Olavo Bilac



A função metalinguística está presente nos discursos em que a linguagem está voltada para o próprio código

◆ **Função poética:** Muito encontrada na Literatura, especialmente na poesia, a função poética apresenta um texto no qual a função está centrada na estética do texto, rompendo com o modo tradicional com o qual vemos a palavra.



Encontrada na Literatura, especialmente na poesia, a função poética confere novos sentidos às palavras. *Átomo divisível*, 1997. Arnaldo Antunes

#### As Pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...  
 Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
 De pombas vão-se dos pombais, apenas  
 Raia sanguínea e fresca a madrugada...  
 E à tarde, quando a rígida nortada  
 Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,  
 Ruflando as asas, sacudindo as penas,  
 Voltam todas em bando e em revoada...  
 Também dos corações onde abotoam,  
 Os sonhos, um por um, céleres voam,  
 Como voam as pombas dos pombais;  
 No azul da adolescência as asas soltam,  
 Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,  
 E eles aos corações não voltam mais...

Raimundo Corrêa

É importante lembrar que as funções da linguagem estão centradas nos elementos da comunicação (emissor, receptor, código, canal de

comunicação e contexto) e cada uma delas assume um objetivo específico na comunicação. Entender o funcionamento da linguagem pode melhorar em muito nossas habilidades linguísticas.

Exercícios:

01 - ENEM

#### Desabafo

*Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.*

**CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).**

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- o discurso do enunciar tem como foco o próprio código.
- a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação

02 - ENEM

#### Aula de Português

*A linguagem*

*na ponta da língua*

*tão fácil de falar*

*e de entender.*

*A linguagem*

*na superfície estrelada de letras,*

*sabe lá o que quer dizer?*

*Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,*

*e vai desmatando*

*o Amazonas de minha ignorância.*

*Figuras de gramática, esquipáticas,*

*atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.*

*Já esqueci a língua em que comia,*

*em que pedia para ir lá fora,*

*em que levava e dava pontapé,*

*a língua, breve língua entrecortada*

*do namoro com a priminha.*

*O português são dois; o outro, mistério.*

**Carlos Drummond de Andrade. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.**

Explorando a função emotiva da linguagem, o poeta expressa o contraste entre marcas de variação de usos da linguagem em

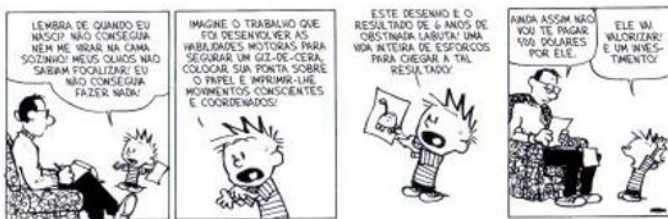
- situações formais e informais.
- diferentes regiões dos pais.
- escolas literárias distintas.
- textos técnicos e poéticos.
- diferentes épocas.

03 – Assinale a alternativa que contenha a sequência correta sobre as funções da linguagem, importantes elementos da comunicação:

- Ênfase no emissor (1ª pessoa) e na expressão direta de suas emoções e atitudes.
- Evidencia o assunto, o objeto, os fatos, os juízos. É a linguagem da comunicação.
- Busca mobilizar a atenção do receptor, produzindo um apelo ou uma ordem.

4. Ênfase no canal para checar sua recepção ou para manter a conexão entre os falantes.
5. Visa à tradução do código ou à elaboração do discurso, seja ele linguístico ou extralinguístico.
6. Voltada para o processo de estruturação da mensagem e para seus próprios constituintes, tendo em vista produzir um efeito estético.
- ( ) função metalinguística.
- ( ) função poética.
- ( ) função referencial.
- ( ) função fática.
- ( ) função conativa.
- ( ) função emotiva.
- a) 1, 2, 4, 3, 6, 5.
- b) 5, 2, 6, 4, 3, 1.
- c) 5, 6, 2, 4, 3, 1.
- d) 6, 5, 2, 4, 3, 1.
- e) 3, 5, 2, 4, 6, 1.

04 - Leia a tirinha de Calvin e Haroldo para responder à questão:



As funções da linguagem podem ser encontradas em vários tipos de textos, inclusive nas histórias em quadrinhos

Para tentar convencer o pai a comprar seu desenho, Calvin empregou uma função de linguagem específica. Assinale a alternativa que indica a resposta correta:

- a) função metalinguística.
- b) função fática.
- c) função poética.
- d) função emotiva.
- e) função conativa.

#### GABARITO

1 - Gab. B 2 - Gab. A 3 - Gab. C 4 - Gab. E

#### Questão 01

Às vezes a saudade deita ao meu lado na cama, e eu sinto o seu peso no meu ombro. Às vezes ela caminha comigo ao meu lado, sorri para mim quando passo em frente de determinados lugares. Ela sempre, sempre, puxa a manga da minha camisa e me aponta o outro lado da rua quando estou indo para o trabalho, indo para o futebol, indo para o shopping ler – há uma rua onde a saudade está sempre na esquina, me pedindo carona. Tentando fugir, fui à praia caminhar, final de tarde. A saudade sentou ao meu lado, estendeu uma toalha branca, me serviu uma taça de vinho e deitou a cabeça no meu colo. A saudade tem caprichos, me impede de ir a determinados lugares, não me deixa voltar a certos locais. Às vezes a saudade embaça meus olhos, não me deixa ver direito as cores que há no dia. Às vezes ela passa o dia sem aparecer, e eu penso que tudo vai voltar ao normal. Então eu chego a casa, tomo um banho, deito e escuto seus passos. Ela vem, passa a mão pela minha barba mal feita, toca de leve meu peito e deita ao meu lado, cantando baixinho as músicas que devo escutar. Eu sinto seu peso em meu ombro. Ela me embala. Mas eu demoro muito a dormir.

Steller de Paula

No texto acima, predomina a função da linguagem:

- a) metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre a presença e a ausência.

- b) apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.
- c) referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- d) emotiva, marcada pela contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.
- e) poética, fazendo uso da personificação como base da construção do texto.

#### Questão 02

Minha Namorada

Se você quer ser minha namorada

Ah, que linda namorada

Você poderia ser

Se quiser ser somente minha

Exatamente essa coisinha

Essa coisa toda minha

Que ninguém mais pode ser

Você tem que me fazer um juramento

De só ter um pensamento

Ser só minha até morrer

E também de não perder esse jeitinho

De falar devagarinho

Essas histórias de você

E de repente me fazer muito carinho

E chorar bem de mansinho

Sem ninguém saber por quê

Porém, se mais do que minha namorada

Você quer ser minha amada

Minha amada, mas amada pra valer

Aquela amada pelo amor predestinada

Sem a qual a vida é nada

Sem a qual se quer morrer

Você tem que vir comigo em meu caminho

E talvez o meu caminho seja triste pra você

Os seus olhos têm que ser só dos meus olhos

Os seus braços o meu ninho

No silêncio de depois

E você tem que ser a estrela derradeira

Minha amiga e companheira

No infinito de nós dois

Vinicius de Moraes

Fonte: [http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id\\_article=785](http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id_article=785)

Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos acerca das funções da linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Estão presentes as funções poética e metalinguística da linguagem, uma vez que o texto chama a atenção para o arranjo singular da mensagem e discute o código.
- b) Estão presentes as funções fática e poética da linguagem, pois, no texto, há o teste do canal e um arranjo singular da mensagem.
- c) Estão presentes as funções emotiva e conativa, já que há uma centralidade, ao mesmo tempo, no emissor e no receptor.

- d) Estão presentes as funções referencial e poética, porque, no texto, a atenção recai tanto sobre o referente quanto sobre a mensagem.  
e) Está presente apenas a função poética, já que o texto, sendo um poema, não permite a presença de outra função da linguagem.

Questão 03

O seu santo nome  
Não facilite com a palavra amor.  
Não a jogue no espaço, bolha de sabão.  
Não se inebrie com o seu engalanado som.  
Não a empregue sem razão acima de toda razão (e é raro).  
Não brinque, não experimente, não cometa a loucura sem remissão  
de espalhar aos quatro ventos do mundo essa palavra que é toda  
sigilo e nudez, perfeição e exílio na Terra.  
Não a pronuncie.  
Drummond

No texto lido, predomina uma função de linguagem que também pode ser verificada:

- a) Em notícias de jornal nas quais o repórter registra fatos do cotidiano de interesse para o leitor.  
b) Em textos científicos que relatam descobertas e experiências realizadas pelos cientistas.  
c) Em textos literários quando o narrador conversa com o leitor a respeito da obra ou das personagens.  
d) Em textos literários quando o "eu" poético ou o narrador expõem seus sentimentos e emoções.  
e) Em propagandas e publicidade em geral, que procuram orientar o comportamento do interlocutor.

Questão 04

(Insper) Para fazer um poema dadaísta

Pegue num jornal.  
Pegue numa tesoura.  
Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pretende dar ao seu poema.  
Recorte o artigo.  
Em seguida, recorte cuidadosamente as palavras que compõem o artigo e coloque-as num saco.  
Agite suavemente.  
Depois, retire os recortes uns a seguir aos outros.  
Transcreva-os escrupulosamente pela ordem que eles saírem do saco.  
O poema parecer-se-á consigo.  
E você será um escritor infinitamente original, de uma encantadora sensibilidade, ainda que incompreendido pelas pessoas vulgares.

Tristan Tzara

A metalinguagem, presente no poema de Tristan Tzara, também é encontrada de modo mais evidente em:

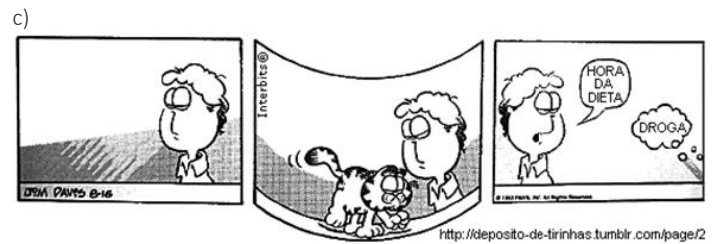
- a) Receita de Herói

Tome-se um homem feito de nada  
Como nós em tamanho natural  
Embeba-se-lhe a carne  
Lentamente  
De uma certeza aguda, irracional  
Intensa como o ódio ou como a fome.  
Depois perto do fim  
Agite-se um pendão  
E toque-se um clarim  
Serve-se morto.

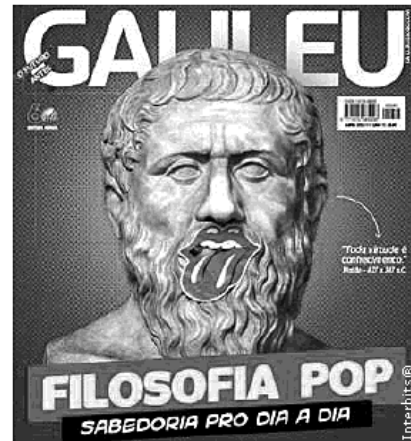
FERREIRA, Reinaldo. Receita de Herói. In: GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p.185.

- b)
- girafas africanas**  
como meus avós  
quem me dera  
ver o mundo  
tão do alto  
quanto vós

Paulo Leminski

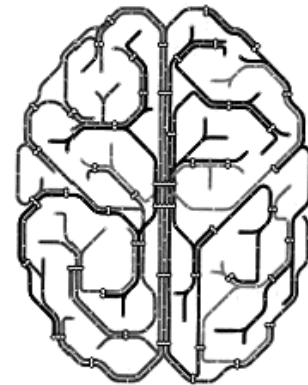


- d)



- e)

**No futuro, redes de transporte pensarão por conta própria.**



Os meios de transporte do futuro serão capazes de se adaptar às necessidades de deslocamento das pessoas. Por isso, o HSBC ajuda a financiar a evolução dos sistemas de transportes inteligentes ao redor do mundo. Um mundo novo está emergindo. Faça parte dele.

Saiba mais em [hsbc.com.br/nofuturo](http://hsbc.com.br/nofuturo)

HSBC

Interbits®

---

Questão 05

Texto

MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato

O ministro da Educação, Fernando Haddad, pedirá que (sic) o CNE (Conselho Nacional de Educação) reveja o parecer que recomendou restrições à distribuição do livro “Caçadas de Pedrinho”, de Monteiro Lobato, em escolas públicas. O Conselho de Educação quer vetar livro de Monteiro Lobato em escolas.

Como revelou a Folha, o conselho sugeriu que a obra não seja distribuída pelo governo ou, caso isso seja feito, que contenha uma “nota explicativa”, devido a um suposto teor racista.

Haddad disse ter recebido diversas reclamações de educadores e especialistas contra a decisão do CNE. “Foram muitas manifestações para que o MEC afaste qualquer hipótese de censura a qualquer obra”, afirmou.

(PINHO, Angela. In: <http://www.substantivoplural.com.br/monteiro-lobato-e-a-proibicao-da-cacada-de-pedrinho/>. Acessado em 09/09/2011)

No trecho acima predomina a função referencial da linguagem, por meio da qual o emissor:

- a) imprime ao texto as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
  - b) transmite informações objetivas sobre o tema de que trata o texto.
  - c) busca persuadir o receptor do texto a adotar certo comportamento.
  - d) procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir o texto.**
  - e) objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.
-



Data: 14/03/19

Professor: Jairo  
Disciplina: Português  
Turma: 3º Ano e Curso